

A pandemia: uma oportunidade para inovar



A pandemia tem sido o catalisador para que muitos setores explorem formas de ultrapassar por meio da inovação. Desta forma, diferentes setores fizeram progressos significativos, alcançando, entre outras coisas, uma importante reativação econômica.

Com o objetivo de aprofundar nesses avanços, no dia 31 de agosto, foi realizado o fórum virtual chamado "Encontro Intersectorial de Inovação", organizado pela AFIDRO e o jornal El Tiempo, com a participação de representantes de diferentes setores.

Nosso Diretor Executivo, **Rafael Andrés Díaz-Granados**, fez parte do painel, bem como **Sergio Cristancho**, Vice Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação; **Patricia Lastra**, Presidente Encarregada da Cotelco; **Alejandro Beltrán**, Membro da Junta Diretiva Colombiana da Fintec; **Julián Robledo**, Diretor do Macrossetor de Serviços Empresariais e Diretor da Iniciativa Cluster de Serviços Financeiros da Câmara de Comércio de Bogotá; **Yaneth Giha**, Presidente Executiva da AFIDRO; e como moderador, o **Dr. Carlos Francisco Fernández**, Editor de Saúde do jornal El Tiempo.

Inovar para enfrentar desafios

Assim, foi evidenciado como a inovação é e será uma aliada para responder a diferentes desafios, como mencionou nosso Diretor Executivo, Rafael Andrés Diaz-Granados, já que "o compromisso da indústria implica claramente juntar todo o desenvolvimento e a propriedade intelectual que temos, permitindo acelerar a inovação em prol dos pacientes e dos sistemas de saúde sustentáveis".

A segurança e eficácia é transversal à inovação. Neste sentido, nosso diretor executivo enfatizou que "muitas vezes nos processos de inovação, ela avança linearmente". É por isso que nós, na indústria, nunca vamos criar algo que não considerarmos seguro e eficaz".

Desta forma, Rafaél Andrés Diaz-Granados enfatizou a segurança do processo de fabricação das vacinas, tendo em conta que, "a indústria sempre teve um compromisso com os bons resultados para os pacientes e com sistemas de saúde sustentáveis".

Inovar na parte financeira

Além disso, se fez referência à experiência da inovação na parte financeira, com o exposto por Alejandro Beltrán, que compartilhou o caso da Fintech nos processos de tecnologias financeiras digitais em tempos de pandemia e o papel da inovação nessa implementação.

Neste sentido, foi evidenciado que o conceito da Fintech está associado aos processos de tecnologias financeiras digitais, como comentou Beltrán, destacando que "o único propósito das tecnologias financeiras é melhorar os serviços financeiros e proporcionar acessibilidade e inclusão ao que hoje a infraestrutura não pode incluir".

Por isso, durante a pandemia, um dos objetivos da Fintech foi complementar e melhorar os serviços financeiros por meio da inovação.

Inovar nas micro e pequenas empresas

Julián Robledo comentou sobre a iniciativa da Câmara de Comércio de Bogotá, que se chama "**Mi sector se reactiva**", que "é um programa inovador para responder às necessidades de TICs, utilização e acesso a serviços financeiros e implementação de soluções logísticas em micro e pequenas empresas".

Desta forma, mostra-se que um tema positivo da pandemia foi a adoção da tecnologia e que "a barreira que existe em termos de tecnologia ainda está vigente mas, graças

à pandemia, ela tem sido abraçada de uma melhor forma, fechando a brecha com o digital", como Robledo apontou.

Este programa procura concentrar esforços para 2022 na criação e no desenvolvimento de soluções digitais, financeiras e logísticas que melhorem diferentes negócios. Como Julián Robledo salientou, "queremos que mais de 1.400 micros e pequenas empresas sejam beneficiadas com as soluções inovadoras que temos para elas melhorarem".

Inovar para a reativação

A experiência do setor turístico e hoteleiro também complementou o fórum, com a participação de Patricia Lastra, que destacou que, com a inovação, foram tomadas novas medidas para fazer frente à pandemia, tais como o carimbo de biossegurança **"JUNTOS CONTRA A COVID"**.

Isto tendo em conta os efeitos negativos que a COVID-19 gerou neste setor: "a pandemia nos permitiu nos encontrar através de uma tela e, a partir disso, criamos uma plataforma para feiras virtuais, onde apoiamos os grêmios do setor para a realização de eventos", como explicou Patricia Lastra.

Desta forma, foi evidenciado que a inovação teve um importante papel para apoiar o caminho da reativação ligado ao fato de que, "mudou a consciência de que somos todos responsáveis pelo que fazemos, aprendemos a lidar com a pandemia, a tecnologia foi muito importante e agora estamos pensando de uma forma mais digital", como destacou Lastra.

Inovar para tomar decisões adequadas em tempos de crise

A inovação para os governos também foi um aspecto fundamental e isso foi reiterado pelo vice-ministro do Ministério Colombiano das Ciências, Sergio Cristancho, que destacou que "o setor estatal precisa dos insumos da ciência e das inovações tecnológicas para fazer uma análise adequada da informação e que essa análise seja levada em conta na tomada de decisões em tempos de crise".

Nesse sentido, o vice-ministro salientou que "esta pandemia mostrou como é importante que os governos tenham um forte compromisso com a inovação", razão pela qual foi possível contar com recursos para a pesquisa em saúde e para o financiamento de projetos focados na redução do impacto inicial da pandemia.

Desta forma, foi evidenciado que "houve uma resposta eficaz vinda da ciência e da inovação aos desafios gerados pela pandemia", comentou o vice-ministro.

O setor farmacêutico está liderando o caminho

Os diferentes processos de inovação mostram que todos os setores da economia não somente tiveram que enfrentar as limitações causadas pela pandemia, mas também que surgiram ideias para fazer frente a esta situação, porque "em tempos de crise, surgem ideias excepcionais", como salientou Yaneth Giha.

Finalmente, o Dr. Carlos F. Fernández encerrou o fórum insistindo em que "o setor farmacêutico está, sem nenhuma dúvida, liderando o caminho". É o gerador dessa esperança da reativação com o desenvolvimento de vacinas e outros".

Porque "a inovação é um dos grandes diferenciadores da humanidade. Ela nos ajuda a estarmos cada vez mais unidos", como salientou o presidente executivo da AFIDRO.

Fontes:

Foro virtual "Encuentro Intersectorial de Innovación AFIDRO"

**A informação contida neste documento é um resumo do webinar que mostra a perspectiva dos especialistas e não reflete necessariamente as opiniões, pensamentos ou opiniões da FIFARMA ou de seus membros. Qualquer conteúdo fornecido pelos nossos especialistas é a opinião deles e não pretende difamar nenhuma religião, grupo étnico, clube, organização, empresa, indivíduo, nenhuma pessoa ou nenhuma coisa.*